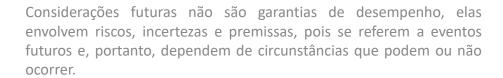








Eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da Copel, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis.



As condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da Copel e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.





Atualizações e Destaques

7 7 7

Resultados consistentes

- EBITDA recorrente de R\$ 1,3bilhão (+7,8%)
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 374,8 milhões
- Capex de R\$ 981,4 milhões no 3T25 e R\$ 2.634,9 bilhão nos 9M25
- Endividamento: alavancagem de 2,8x, exaquisição da UHE Baixo Iguaçu



Desempenho operacional

- Vendas: 4.857 GWh (+2,6%)
- Mercado faturado da Copel DIS cresce 1,7% no 3T25
- Resultado significativo em geração mesmo em cenário desafiador:
 - GSF: 64,9%
 - Curtailment: 34,4%
 - PLD: + 47,8% (R\$253,06/MWh)



Otimização de portfólio

- 100% dos resultados de Mata de Santa Genebra e UHE Mauá registrados no consolidado
- Finalização do desinvestimento da UHE Baixo Iguaçu em outubro.
- Alienação dos ativos de Geração Distribuída





Migração para o Novo Mercado da B3



Estrutura da proposta



Etapas concluídas

Assembleia Extraordinária (ordinaristas)



- Obtenção dos waivers
- \bigcirc
- Unificação PNA e PNB



Deferimento B3 (condicionado)



AGESP PNA

Data: 17/11/2025

O Horário: 11h

Ordem do Dia:

Ratificação da Conversão PN em ON + PNC resgatável na proporção de uma nova ação ordinária e uma nova ação PNC para cada uma ação PN.

Objetivo

Migração ao Novo Mercado:



- Mais alto nível de Governança
- Equaliza o direito político entre acionistas
- Maior liquidez das ações

3T25



CULTURA \$\footnote{\text{COPEL}}{\text{Aura Energian}}



Somos feitos de energia e atitude







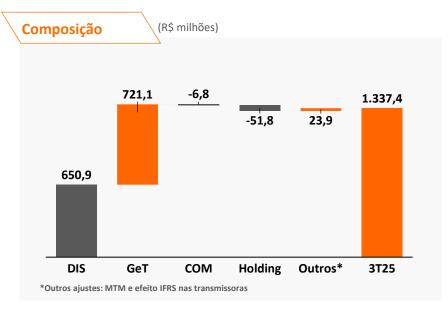
19 novembro

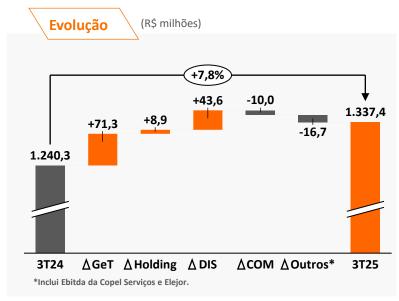
COM TRANSMISSÃO ONLINE A PARTIR DE 9H30



Ebitda Recorrente consolidado cresce 7,8%

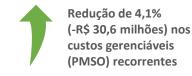






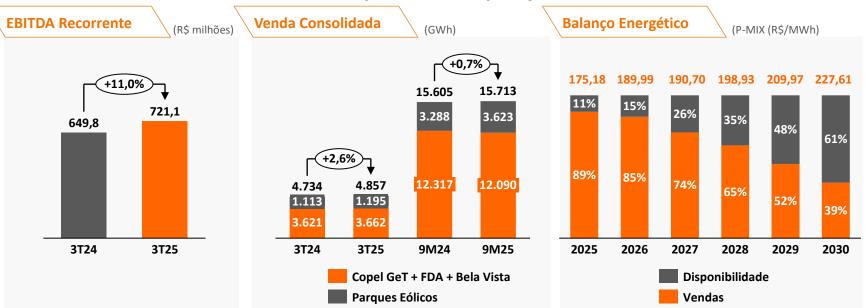






Copel GeT

EBITDA 11,0% maior, com melhor desempenho e incorporação de ativos





Redução de 13,8% (-R\$ 33,3 milhões) nos custos gerenciáveis (PMSO) recorrentes

Resultado no MCP: + R\$ 23 milhões -Modulação horária Desinvestimentos nas PCHs e UHE Colíder Maior custo com energia elétrica comprada para revenda: PLD de R\$ 253,06/MWh e GSF mais baixo Maior desvio de geração eólica:

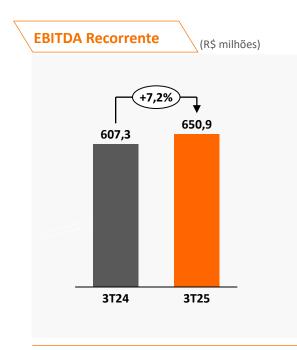
- R\$ 39,1 milhões *Curtailment:* 34,4% no 3T25 vs 23,5% 2T24

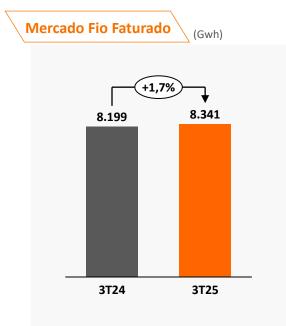


Copel DIS

EBITDA 7,2% acima do 3T24, com melhor eficiência e redução de custos, reforçando a solidez operacional

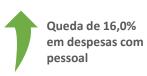


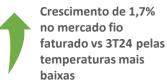


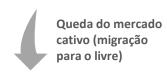






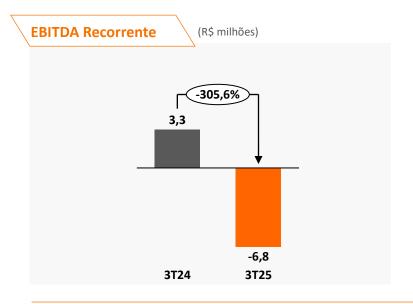


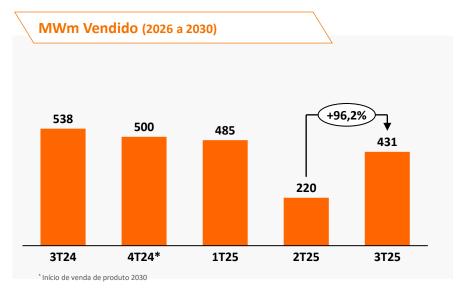


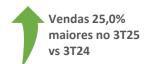


Copel COM

Estratégia de comercialização, alavancando resultado da Companhia









+39,1% PMSO, resultado do avanço do processo de reestruturação da comercializadora



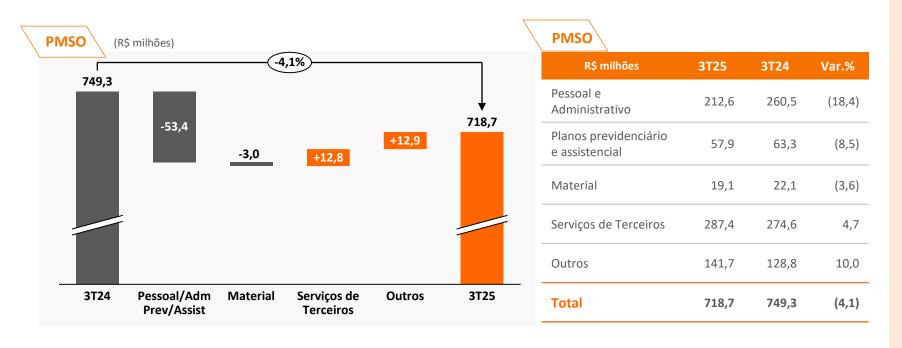
Queda na margem: Impacto de R\$ 7,3 milhões



Eficiência Operacional

Redução de 4,1% no PMSO consolidado

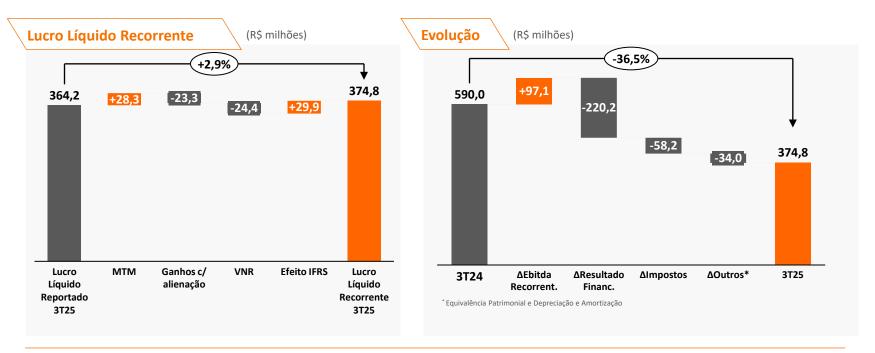




Preservando a segurança da operação e qualidade dos serviços

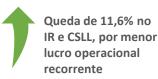
Lucro Líquido Recorrente

Resultado resiliente em meio à ciclo de investimentos acelerado





Ebitda 7,8% acima do registrado no 3T24





Menor resultado financeiro em função da captação de recursos para execução dos investimento planejados

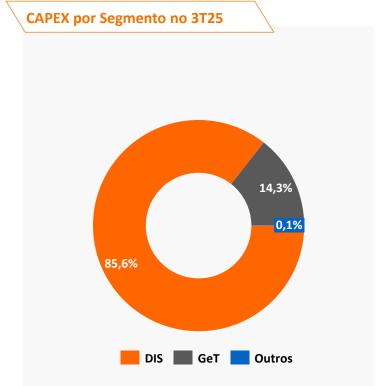


3T25

Investimentos

CAPEX avança conforme planejado, com foco na base de remuneração, qualidade e eficiência

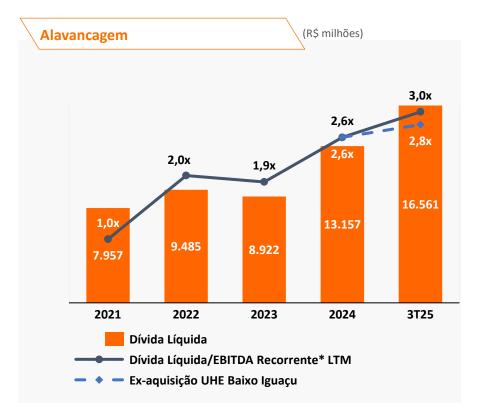


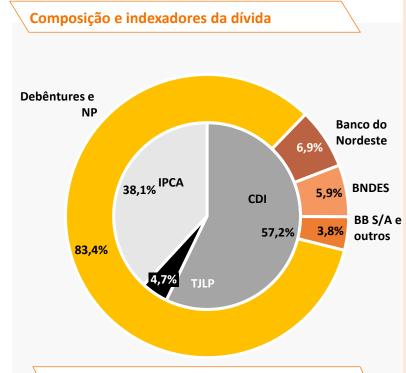




Endividamento

Rating AAA reafirmado, com alavancagem alinhada à estrutura ótima de capital





Custo nominal da dívida

Set/25: 13,22% a.a. (equivalente a 88,73% do CDI) Dez/24: 11,96% a.a. (equivalente a 98,46% do CDI) **3T**25

^{*}Considera operações descontinuadas e exclui equivalência patrimonial, efeitos de impairment, repactuação GSF e provisão PIS/Cofins.



